

Reunião EU-MATHS-IN Taormina (Itália), 12 de Junho de 2014

Durante o encontro de Taormina tive a oportunidade de conversar com Wil Schilders e comunicar-lhe o avanço dos preparativos da formação da PT-MATHS-IN. Nessa altura, ele disse-me que iria decorrer uma reunião da EU-MATHS-IN (<http://www.eu-maths-in.eu/>), convidando-me a estar presente. Também lhe comuniquei a nossa decisão de nomear a SPM como representante do país durante esta fase transitória mas a ideia não lhe agradou particularmente. Ele sugeriu manter-nos informados das decisões das reuniões mas que não valeria a pena nomear um representante provisório. No final segue a troca de emails tida com o Board do EU-MATHS-IN a esse propósito.

Durante o encontro em Taormina também assisti a apresentações de vários representantes de redes nacionais de matemática para a indústria. As que mais me pareceram adequadas à nossa realidade foram a espanhola (<http://math-in.net/>) ou a holandesa (http://www.platformwiskunde.nl/home_about_pwn.htm). Enquanto a espanhola é constituída por centros de investigação, a holandesa é formada por vários "comités" onde participam diversas instituições.

RESUMO DA REUNIÃO

A reunião da EU-MATHS-IN decorreu em Taormina, no dia 12 de Junho de 2014, quinta-feira, pelas 7h30. Seguem algumas notas que tomei durante a reunião:

1. Success Stories (SS)

Os representantes de Espanha e Itália estão a elaborar uma página web com SS. Foi apresentado um formato que consistia num slide simples e apelativo, destinado às empresas. Num segundo nível de informação é dado ênfase ao conteúdo matemático com impacto fora do meio académico.

Pensou-se catalogar as SS consoante o sector produtivo a que dizem respeito. Foi sugerido usar a classificação europeia que define 23 sectores produtivos (e que podem ser vistos em: <http://www.math-in.net/?q=en/content/sectores-3>): Administrations; Aeronautics; Agriculture; Food; Automotive industry; Biomedicine and Pharmacy; Construction; Defence; Economy and Finance; Energy; Aerospace; Social Studies; Animal Framing; Heritage Management and Conservation; ICT; Logistics; Materials; Environment; Marine Engineering; Marine Resources and Aquaculture; Health; Transport; Tourism and Leisure

2. Horizon 2020

Irá continuar a ser feito o esforço ao mais alto nível para que a comissão europeia considere "Modelling, Simulation and Optimization" como uma Key Enabling Technology (ver: <http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/area/key-enabling-technologies>). Também foi feita uma recomendação para que cada país fizesse pressão junto dos seus representantes na discussão dos programa Horizon 2020 para que fosse feita uma referência à importância da MSO em cada uma das sete

Societal Challenges (<http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/societal-challenges>).

Também foi lançado o desafio de como é que a comunidade matemática pode aparecer como Future and Emerging Technologies (<http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/future-and-emerging-technologies>). Uma ideia que surgiu foi: "Como simular uma fábrica inteira".

Foi feito o pedido para que os matemáticos se registem como "experts".

3. Repositório de software "open source"

Pensou-se que o EU-MATHS-IN poderia oferecer um repositório de "open source software for Maths in Industry". Esse repositório deveria ser suficientemente documentado.

TROCA DE EMAILS

=====

From Volker Mehrmann

=====

Dear colleagues,

I am happy to hear of the plans to form national networks in Portugal and Denmark.

Please find attached the template for the memorandum.

Please send it to me and Mario once it is filled out including the short description of the network.

Best volker

=====

From me

=====

Dear Volker,

Thank you very much for sending us the memorandum of understanding. As I told Wil in Taormina, we are building our network carefully, trying to include everybody who works on Industrial Mathematics, and well adapted to our national reality.

We now have several colleagues from different universities working in groups and we hope that, at the end of the year, the network is already built. Meanwhile, if you all agree, we would like to be aware of the EU-MATHS-IN decisions and, if it is possible, to send a Portuguese representative to the EU-MATHS-IN meetings.

According to the last meeting we have in Portugal, before the network formation, our representative is the Portuguese Mathematical Society. I think not worth

asking the Portuguese Mathematical Society to sign the MOU; maybe we should wait for the end of the year and for the new network but I would like to know your opinion.

Best wishes,
Adérito

=====

From Wil Schilders

=====

Dear Adérito,

As we discussed also last week, an intermediate step (the Portuguese maths society) is not to be advised. Just take your time to arrange things, and when the network is ready, sign the MoU. In the mean time, I think we have no objections keeping you in the loop and informing you about developments.

Best,
Wil

=====

From Volker Mehrmann

=====

Dear Aderito, I fully agree with Wil, that you should not go first via the Math. society and wait until the end of the year.

=====

From Mario Primicerio

=====

Dear Aderito, dear All,

I agree with Wil. The learned societies have different goals and aims. It is better to wait some months than to start on a (possibly) wrong foot.

Best
Mario

=====

From me

=====

Dear all,

Thank you for your answers. As Wil said, we discussed that subject in Taormina and I agree that that is the best solution. Our idea to ask the Portuguese Math Society to be our (provisional) representative is to have an institution that could be our interlocutor. But I agree that there is no need for such a representative if, during this stage, you keep me up to date about the EU-MATHS-IN decisions.

Best wishes,
Adérito